

EDITAL

NOTIFICAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS

Estabelecimento de nova Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* em Sabrosa

O Diretor Regional Adjunto de Agricultura e Pescas do Norte, ao abrigo do disposto no art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 67/2020 de 15 de setembro, nos ns.º 1 e 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 39/2012, de 11 de abril, que define a missão e atribuições da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, no art.º 28.º do Regulamento (UE) n.º 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de outubro, no Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201 da Comissão, de 14 de agosto, que estabelece as medidas fitossanitárias para evitar a introdução e dispersão no território da União da bactéria de quarentena *Xylella fastidiosa* (Wells et al.), na Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro, que implementa procedimentos e medidas de proteção fitossanitária, adicionais, destinadas à erradicação no território nacional da bactéria *Xylella fastidiosa* (Wells et al.), no Despacho n.º 14/G/2023 de 9 de fevereiro, da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, que estabelece uma nova Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* em Sabrosa, atento ainda o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, torna público e procede à adequada **notificação** dos respetivos destinatários o seguinte e considerando que:

A ocorrência da bactéria *Xylella fastidiosa*, praga de quarentena no território da União Europeia, **obriga a aplicação de medidas fitossanitárias** necessárias para erradicar a praga e evitar a sua dispersão.

Tais medidas, conforme previsto no art.º 28.º do Regulamento (UE) n.º 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de outubro, estão estabelecidas pelo Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201 da Comissão, de 14 de agosto, alterado pelo Regulamento de Execução (UE) 2021/1688 da Comissão, de 20 de setembro, e pelo Regulamento de Execução (UE) 2021/2130 da Comissão de 2 de dezembro, bem como pelo art.º 27.º do Decreto-Lei n.º 67/2020 e pela Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro.

Os serviços oficiais procederam a ações de prospeção, que conduziram à obtenção de um resultado positivo para a bactéria *Xylella fastidiosa* em zona considerada isenta desta bactéria. Assim, a *Xylella fastidiosa* foi oficialmente confirmada numa amostra de *Quercus pyrenaica*, colhida na Freguesia de Torre do Pinhão, concelho de Sabrosa. A subespécie da bactéria ainda não foi identificada.

As plantas identificadas infetadas na zona demarcada até à presente data pertencem à espécie *Quercus pyrenaica*.

Conforme determinado pelo art.º 4.º do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201 e pelo art.º 5.º da Portaria n.º 243/2020, foi estabelecida de imediato uma **Zona Demarcada**, compreendida pela **zona infetada** – que inclui os vegetais que se sabe estarem infetados por *Xylella fastidiosa*, os vegetais com sintomas de possível infeção ou de que se suspeite estarem infetados, os vegetais pertencentes à mesma espécie do vegetal infetado - com um raio de pelo menos 50m em redor do(s) vegetal(ais) infetado(s), e a **zona tampão** com pelo menos 2,5 km de raio a partir dos limites e em redor da zona infetada.

A inexistência de um instrumento que permita a identificação inequívoca e expedita dos visados, torna necessário o recurso ao presente meio de divulgação, de acordo com o n.º 4 do art.º 5.º e do art.º 15.º da Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro.

Assim:

- 1) Publicita-se através deste Edital a “Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* em Sabrosa” que abrange as freguesias com os limites representados no mapa anexo e cuja lista de freguesias totalmente ou parcialmente abrangidas se divulga a seguir:

Freguesias totalmente abrangidas pela Zona DEMARCADA:	Freguesias parcialmente abrangidas pela Zona DEMARCADA:
<i>(nenhuma a assinalar)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • CONCELHO DE ALIJÓ: Vila Verde. • CONCELHO DE SABROSA: Torre do Pinhão. • CONCELHO DE VILA POUCA DE AGUIAR: Vreia de Jales. • CONCELHO DE VILA REAL: São Tomé do Castelo e Justes.

- 2) Atento ao acima exposto e ao disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 124.º do Código do Procedimento Administrativo, **notificam-se** todos os proprietários, usufrutuários, possuidores, detentores ou rendeiros de quaisquer parcelas de prédios rústicos ou urbanos localizados na zona demarcada, para a obrigatoriedade do cumprimento das seguintes medidas de proteção fitossanitária a serem aplicadas para a erradicação da bactéria, relativamente à lista das espécies de vegetais conhecidos como suscetíveis à subespécie da praga especificada (“vegetais especificados”) que constam da lista do anexo II do Reg. (UE) 2020/1201 e respetivas alterações:
 - Destruição imediata, após realização de um tratamento adequado contra a população de potenciais insetos vetores, dos vegetais infetados bem como dos restantes da mesma espécie, abrangidos pela zona infetada (lista disponível na página eletrónica da DGAV);
 - Proibição de plantação na zona infetada dos vegetais especificados (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201), bem como dos vegetais das espécies detetadas infetadas na zona demarcada, exceto sob condições de proteção física contra a introdução da bactéria pelos insetos vetores, oficialmente aprovadas;
 - Proibição do movimento para fora da zona demarcada, e da zona infetada para a zona tampão, de qualquer vegetal, destinado a plantação, da lista dos vegetais especificados (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201), bem como dos vegetais das espécies detetadas infetadas na zona demarcada;
 - Proibição de comercialização, na zona demarcada, em feiras e mercados, de qualquer vegetal, destinado a plantação, da lista dos vegetais especificados (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201), bem como dos vegetais das espécies detetadas infetadas na zona demarcada;
 - Sempre que solicitado, deve ser facultado o acesso aos serviços oficiais para a realização de trabalhos de prospeção, em curso em toda a zona demarcada, identificação das espécies de plantas suscetíveis e colheita de amostras;

- Devem ser aplicadas práticas agrícolas para o controlo da população de insetos vetores da praga especificada (art.º 8º da Portaria nº 243/2020), em todas as suas fases de desenvolvimento, na zona infetada e na zona tampão. As práticas agrícolas referidas devem ser aplicadas na época mais adequada do ano, e devem incluir, conforme adequado, tratamentos químicos, biológicos ou mecânicos eficientes contra os vetores, tendo em conta as condições locais, em cumprimento dos procedimentos estabelecidos e divulgados no sítio da Internet da DGAV.
 - Qualquer suspeita da presença da doença, deve ser de imediato comunicada para o e-mail informacao@drapnorte.gov.pt.
- 1) O não cumprimento das medidas mencionadas no ponto 2 está sujeito a procedimento contra-ordenacional e à aplicação de coimas, conforme previsto nos art.ºs 21.º e 22.º do Decreto-Lei 67/2020, de 15 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei 9/2021, de 29 de janeiro;
 - 2) A presente notificação vigora até à publicação posterior de outra no mesmo âmbito;
 - 3) A leitura do presente Edital não dispensa a consulta da lei vigente;
 - 4) Para qualquer esclarecimento adicional relativo a este assunto, os interessados deverão consultar o Portal da DGAV e os Serviços Regionais da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar, Estrada Exterior da Circunvalação, 11846, 4460-281 Senhora da Hora, e-mail informacao@drapnorte.gov.pt, telefone (+351) 229574010.

O Diretor Regional Adjunto de Agricultura e Pescas do Norte

<https://www.dgav.pt/plantas/conteudo/sanidade-vegetal/inspecao-fitossanitaria/informacao-fitossanitaria/xylella-fastidiosa/>

<https://portal.drapnorte.gov.pt/servico/fitossanidade/pragas-e-doencas/item/96-xylella-fastidiosa>

ANEXO

Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* em Sabrosa

